



COMUNICADO 07/22

19-jul-2022

ASSOCIAÇÃO SINDICAL DAS CHEFIAS INTERMÉDIAS DE EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA

Caros colegas,

Continuamos a fazer o nosso trabalho, com a disponibilidade possível, mas sempre com todo o empenho, na defesa dos interesses das Chefias Intermédias do setor ferroviário, pelo que, damos conta das atividades mais relevantes levadas a cabo pela Direção desde o comunicado do mês passado.

Na MEDWAY, mantém-se a paz social e está em curso a aplicação do AE que prevê um pequeno incremento salarial a aplicar a partir deste mês.

Na IP, entrou em vigor o aumento salarial acordado com algumas ORT, a ASCEF continua a defender a reabertura das negociações, pelo que em conjunto com outras ORT que não subscreveram o acordo, remeteu ofício à DGERT para tentarmos uma conciliação antes de pensarmos outras medidas. É urgente pensarmos num aumento intercalar, pois o valor de referência da inflação não para de subir desde o princípio do ano.

Enviamos também á empresa e a DGERT, ofício a dar conta da posição da ASCEF relativamente a greves e negociações que se possam verificar e que abarquem os trabalhadores que representamos nos CCO. A empresa não pode esquecer que a ASCEF continua bem presente nesses locais de trabalho, pelo que qualquer negociação que venha a acontecer terá que obrigatoriamente contar com a presença da ASCEF, apesar de essa não ser a vontade de determinada ORT.

Reunimos também com a DS, DRF e Academia. Numa reunião produtiva, em que abordámos temas relacionados com a segurança dos trabalhos na via e as normas que os devem regular, identificamos riscos que potenciam os acidentes. Devido a esta nossa preocupação, o já se verificaram algumas medidas corretivas. A segurança dos trabalhadores é também uma nossa preocupação.

Na CP, entrou em vigor no dia 1 de julho, o AE/RC assinado com a ASCEF e outros, como já dissemos não foi o acordo desejado, mas foi o possível no momento, ficou a salvaguarda da revisão para o segundo semestre de 2023. Este acordo permitiu finalmente a integração dos trabalhadores oriundos da EX- EMEF, apesar do pequeno aumento verificado, não valorizou os salários como desejávamos, nem compensa a perda do poder de compra dos trabalhadores.

A empresa começou a implementar algumas regras do RC, nomeadamente as que dizem respeito às mudanças de índices, por eliminação de um índice na base e acréscimo de um índice no topo das categorias, a eliminação da sobreposição de índices nas categorias de Chefia Intermédia, sem esquecer a regra de conversão de pontos em anos de permanência (4 pontos =1 ano). Qualquer dúvida que resulte da aplicação destas regras deve ser colocada por escrito à ASCEF, relatada da forma mais esclarecedora possível, para que possamos analisar e se necessário questionar a CP.

Temos em agenda uma reunião com a OC no próximo dia 28, pelo que se houver algum assunto, do âmbito da OC, que desejem ver tratado, agradecemos que nos façam chegar acompanhado da respetiva fundamentação.

A taxa da inflação segundo os dados do INE, fixou-se em 8,7% no mês de junho, o Banco de Portugal prevê que a inflação média em 2022 se aproxime dos 5,9%, pelo que naturalmente não estamos satisfeitos com os pequenos aumentos que se verificaram nas empresas em que estamos representados, torna-se imperativo fazer caminho no sentido de tentar convencer empresas, tutela e governo, da necessidade de vir a ser concretizado um aumento intercalar, pois todos temos perdido poder de compra. Sabemos que estamos integrados no setor empresarial do Estado, pelo que não se avizinha uma luta fácil, mas desistir não faz parte do espírito da Direção da ASCEF, vamos tentar!

Temos em mente uma deslocação à Assembleia da República para expormos os problemas que afetam os trabalhadores deste setor importantíssimo na deslocação de pessoas e no desenvolvimento do país.

A Direção

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES E PRECISAMOS DAS CHEFIAS INTERMÉDIAS UNIDAS!